

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16º.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE OUTUBRO DE 1943

N. 679

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

GUIAS

Imposto Consumo (para Indústria) • Sobre a Renda • Aquisição de Estampilhas • Por Verbo • Taxa Militar • Obrigações de Guerra • Recolhimentos Exportação • Notas Consignações etc., a Livraria "A Nova Era" tem à venda. Rua Campos Sales, 929 — Fône, 317 — (Frente da Triliteira)

Ati de vós...

José Russo

Todos os leitores do Evangelho conhecem a advertência que se segue a estas três palavras proferidas por Jesus, em diversas ocasiões. Quando desmascarava os farizeus, envoltos no manto de seus disfarces religiosos, empregava sempre estas palavras preliminares, num tom de piedosa reprimenda.

Aos escribas, aos doutores da lei, censurava com brandura, ensinando a essência das revelações divinas, da qual se haviam afastado para ostentarem preceitos humanos, endeusando-se como autoridades máximas. Ensinavam ao povo a letra das Escrituras, sobrecarregando-o de formalismos e obrigações, porém, os seus atos retratavam o inverso, sendo por isso taxados de falsos e hipócritas.

Subservientes por interesse próprio, não aceitavam o encontro de ideias sobre questões de fé. Aparentavam humildade e tolerância, visando atingir os seus fins, quer em propinas materiais, quer em posições de relevo social.

Uns e outros se degradavam na afé de exibirem a crença popular como mestres, possuidores de robusta crença exterior, afim de atrair a confiança dos ingênuos fieis que se deixavam mistificar e espolar confiadamente.

Conhecendo os intimamente, de quando em quando Jesus atirava-lhes à face suas podridões morais, miséria que se escondia sob a máscara de convencional religiosidade, e cífios objetivos, notetario, social ou político, ressaltavam a cada passo.

Ai de vós, farizeus hipócritas... Ai de vós, doutores da lei... Ai de vós... e assim, proferindo láto severas reprimendas ante o seu próprio rebanho, Jesus não ignorava as providências que tomaria a horda de hipócritas, excitando a revolta no seio da massa popular, planejando em conchavos sinistros a eliminação do homem destemido que se atrevia em público a expor-lhes as acções e os sentimentos.

xxx

Gerações passaram umas sobre outras, séculos se sucederam no silêncio dos tempos, e a família de farizeus não se extinguiu! A nefanda decadência caminhou através das eras, resistiu a acção de todas

CARTEIRAS

DE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA SERÃO ENCONTRADAS "A NOVA ERA" A PREÇOS MODICOS.

as evoluções, ora ceifada pela rama, ora minada em suas bases mais profundas, desafiando o progresso moral, anquilosada á tradição longinqua de 19 séculos!

Ai de vós... continúa a admoestação autoritaria de outros tempos, a zumbir nos ouvidos dos farizeus modernos, hoje metamorfoseados por novos disfarces exteriores, perdurando, entretanto, o mesmo sentimento íntimo, burilado em alto gráu, a astúcia, a hipocrisia repassada de indulgencia traiçoeira, o interesse pessoal ensinuando-se em todos os atos da vida, toda a montureira oculta que se reconstitue como fósseis vivos de uma época remota.

Jesus não repreendia apenas os farizeus, seus contemporaneos. As suas palavras não se destinaram exclusivamente áquela casta de homens apegados á letra da revelação Moisaica. Projetavam-se pelos tempos em fóra, repercutindo em todas as almas, chamando-as ao senso de suas responsabilidades sociais ou religiosas em qualquer esfera da atividade humana. Hoje, como ontem, os farizeus proliferam em todas as aglomerações. Suas raízes invadem todas as camadas onde mourejam os homens.

Corrigiram atitudes, adornaram as formas, amputaram galhos, porém o velho sistema jaz inalteravel.

Muitos labios riem sem sentimento, muitas atitudes ensaiadas não produzem um fruto sadio, muitas orações caem dos labios sem que a alma sinta a menor vibração, muitas promessas alvitreiras, muitas juras de fidelidade não conseguem despertar a confiança nos corações, tantos empreendimentos e transações de todo vulto não convencem os interessados. E porque? Porque a desconfiança cresceu no coração da creatura, descrendo de tudo que venha do homem? Porque todos temem ser ludibriados nas suas aspirações mais íntimas. Todos temem as promessas vantajosas, a decepção que virá logo após um acordo firmado.

O homem não confia no homem.

xxx

Estamos na vigencia da ad-

vertencia. A mesma sentença secular nos tóca de perto. Pertencemos ao mesmo rebanho a que pertenceram os farizeus de outróra, vigorando a mesma recriminação pelo futuro a dentro, causticando todos os farizeus. Quem julgar que o Mestre se dirigiu aos antigos, mais culpado se mostrará. Quantos farizeus andam por aí, camuflados, limpos por fóra, solícitos pela sorte alheia, pregando o caminho da salvação aos outros, orando com os labios, e a cobiça no coração, ensinando moral e aduletrando todos os deveres, aglomerando-se nos templos, louvando a Deus e desprezando o próximo! Quantos outros possuídos de falso fervor religioso, miram os favores mundanos e a éles se atiram sem olhar os meios!...

Empanturrados de apetites grosseiros, um dia o estribilho ameaçador gritará no torvelinho de suas cogitações, e a conciencia sonolenta acordará em sobressaltos, ouvindo o eco sonóro a vibrar no âmago da sua sensibilidade:

Ai de vós... farizeus hipócritas...

Ai de vós...

PROCURE para seus impressões a "A Nova Era". — Trabalhos gráficos em geral.

AGNELO MORATO

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 209

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 HS.

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se Quinzenalmente.

Toda correspondência deve ser dirigida á Gerencia, Caixa P. 65. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originaes.

A direção, nem sempre, está solidaria com as idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano... CR.\$ 15,00
Semestre... CR.\$ 8,00

— Regularização Jurídica — Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º 60 em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministerio do Trabalho e Industria e Comercio sob o n.º 76.980, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/43.

3 de Outubro de 1804

À medida que os tempos passam e que o vèu da cegueira espiritual que cobre os nossos olhos vai se dissipando, a figura de Kardec cada vez mais se destaca da névoa em que a envolvemos. Não se aclarando os contornos de seu perfil. Afirmam-se e se decidem os seus traços fisionômicos.

Tanto mais crescemos em anos e experiencias, tanto mais o vulto do codificador se agiganta, tanto é certo que conhecemos o quanto ainda estamos longe de distingui-lo em todos os seus gestos, de conhecê-lo em todos os seus traços.

Os gênios da arte e das ciencias recebem da posteridade, muitas vezes tardiamente, os louros da glória, como reconhecimento pelo muito de belo e bom que fizeram, enriquecendo o patrimonio da humanidade. Justo é, portanto, este e que os povos livres anseiam por conferir. No saber, a faceta que distinguiu Kardec foi a sede de reparar com seus irmãos o tesouro intelectual que Deus lhe reservou. E sabido que Kardec, embora vivendo anônimo, era senhor de sólida cultura, a qual ansiava por reparar com a mocidade estudiosa, lecionando humanidades gratuitamente, pelo grande prazer de banir as trevas da ignorancia, satisfação que só por si traz a compensação aos espíritos amantes do bem. Allan Kardec foi exímio pedagogo, segredo que herdara de seu mestre Pestalozzi, cujo sistema de educação assombrou os meios pedagógicos do tempo. Pestalozzi foi o maior educador da sua época. Só isto bastaria para torná-lo merecedor dos louvores da posteridade. Mas o que, acima de tudo, engrandeceu Kardec, mormente a nós, seguidores da Doutrina da qual veio dar festemunho, e com justiça lhe conferiu a glória de genio imortal, foi a missão que desempenhou como descortinador da espiritualidade, rasgando, aos olhos da humanidade estupefata, o vèu que encobria a imortalidade.

Em sua missão, que incontestavelmente foi uma das maiores missões sobre a Terra, Allan Kardec mostrou-se á altura do delicado empreendimento, cumprindo-a com inteireza. O estudo da vida do codificador, seu trabalho metódico, incançavel e perseverante, fruto de amor acrisola-

do á causa da verdade, sua finura na perquirição dos segredos espirituais, sua paciência, abnegação e espírito de sacrificio são bem a prova do alcance da sua alta responsabilidade e de como éle, mais do que ninguém, estava á altura de tão alto desempenho.

Este nosso julgamento mais se apura e se firma á medida que os ensinamentos dos espíritos vão encontrando em nós maior maleabilidade pelo aperfeiçoamento de nosso caráter em presença destas mesmas verdades.

Já se pressente um movimento geral que se esboça entre os adeptos, procurando fazer justiça ao mestre que foi vítima da ingratidão até daqueles que com éle comearam no mesmo prato. A sua personalidade já começa a aflorar do lago da indiferença e do esquecimento a que o votaram a ignorancia e cegueira humanas. O seu vulto mais se apurama e engrandece aos nossos olhos. Sentimos que começamos a amá-lo. E quão digno é éle do nosso respeito e veneração! Allan Kardec, temos a certeza, será o super homem do futuro, o ídolo da humanidade. Justamente porque a idéa que concretizou, numa visão profunda do futuro, como instrumento fiél do Espírito de Verdade, será o Ideal Libertador de todas as creaturas. Honra e gloria ao espírito de Allan Kardec!

T. Novelino

Procure assistir aos trabalhos do "Grêmio Espírita" de Franca

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Paralelo
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHOAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudio N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

"PERDÔO - TE"

ou "MEMÓRIAS DE UM ESPÍRITO" de Amalia Domingo Sotier.
"A NOVA ERA" acaba de receber — Cr.\$ 25,00 — Pedidos a J. L. Bernades — Campos Sales, 929

Concentração Espírita no Sul do Espírito Santo

ANTENOR RAMOS

Alegrem-nos, sobremaneira, consignar nas colunas dos nossos órgãos de difusão dos preceitos trazidos pelo Cristo — o Redentor das almas, estas notícias, mormente nestes momentos angustiosos que a humanidade atravessa, precisamente por estarem os corações dos homens completamente desorientados das salutares palavras do Mestre.

Por isso que Ele declarou: "Eu não vos condeno, porque para isso não vim; porém, as minhas palavras, estas vos condenarão". E qual é essa condenação senão a má diretriz que os homens imprimem à sua vida por se encontrar o seu coração destituído das prerrogativas divinas? Não é isso o que vemos na velha Europa? Onde está o "Amáveis uns aos outros" se aos que cumprem o sagrado dever de incutir essas verdades no recôndito do coração humano são precisamente os que maldicam, escamungam os que veem beleza, os que enxergam maravilhas? Não está escrito pelo profeta Joel?

"E aconteceu a nós últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu espírito sobre toda a carne; e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos mancebos verão visões, e sonharão sonhos".

Para que, e porque, então, essa miséria de compreensão que observamos entre os potentados do mundo? É porque os seus preceitos são de homens e não de Deus, como já dizia o Cristo.

Regozijemo-nos, portanto, com as "Caravanas da Fraternidade", as dissimuladoras da verdade pelo mundo em fóra.

Pois, ainda há pouco uma dessas "Caravanas" parte do glorioso Estado do Espírito Santo — da Federação Espírita local em demanda à cidade de Cachoeira de Itapemirim, tida como a "Princesa do Sul", onde é recebida com júbilo excepcional.

Compunha-se a mesma dos valiosos elementos que, satisfeitos, reproduzimos na integra:

"A "Caravana da Fraternidade", chefiada pelo confrade João Vieira Sette, vice-presidente da Federação e presidente do Grupo Espírita "Bezerra de Menezes", de Santo Antonio e composta dos seguintes confrades: Dr. Ayrton Loureiro Machado, sua ex-mulher, D. Adeline Valentin Machado, respectivamente, presidente e segundo procurador do Centro Espírita "Henrique José de Melo" e Osvaldo de Menezes Sales, presidente do Grupo Espírita "Amor a Verdade", de Santa Lucia, Vitória, chegou à progressista cidade sulina no sábado, 26 do mês p. passado, dando início a uma série de palestras doutrinárias, na sede do Centro Espírita "Jeronimo Ribeiro".

O movimento que, em boa hora foi iniciado pela Federação Espírita do Espírito Santo, sob a esclarecida direção do Dr. Azebaldo Lellis, com a denominação de "Semana Espírita", atingiu, agora, a "Princesa do Sul", não só empolgando todos os espíritas locais, co-

mo também oferecendo um magnífico espetáculo concretizador das atividades das associações espíritas da terra de Domingos Martins, que, no momento, cristamente, desfraldam o estandarte da paz e da fraternidade".

Acréscita a reportagem de "O Mundo Espírita":

"O êxito alcançado deve ser, para os nossos irmãos do Espírito Santo, a confirmação de que Deus abençoou o trabalho feito.

Em Cachoeira de Itapemirim foi levado a efeito o seguinte programa: dia 26, sábado, às 19.30 horas, no Centro Espírita "Jeronimo Ribeiro", sob a presidência do confrade João Vieira Sette; abertura e instalação dos trabalhos; saudação feita pelos diretores das associações presentes; saudação feita aos membros da Caravana pelo confrade Laurito Apolinário em nome das agremiações locais e palestras doutrinárias pelos confrades Dr. Ayrton Loureiro Machado e Osvaldo de Menezes Sales."

A referida Caravana não se limitou somente a visitar Cachoeira. Também Vargem Alta a recebeu. E, no "Grupo Espírita "Trabalho, Amor e Luz", dirigido pelo confrade Alberto do Carmo, teve início a sessão doutrinária. Os visitantes foram saudados pelo confrade Adamastor Lugón, que, interpretando os sentimentos dos espíritas de Vargem Alta, em comovedoras palavras, deu as boas vindas aos caravaneiros.

Em seguida, falaram os confrades João Vieira Sette, Ayrton Loureiro Machado, Osvaldo de Menezes Sales e José Furtado, diretor do "Trabalho, Amor e Luz".

Não podendo reprimir o entusiasmo de que se achava possuído, este devoto trabalhador da Seara do Mestre, num brilhante improviso, arancou copiosas lágrimas dos assistentes. Concluindo sua oração declarou que, devotadamente credenciado, hipotecava, à Federação Espírita do Espírito Santo, a solidariedade moral e material do Grupo "Trabalho, Amor e Luz", de Vargem Alta. Às 13 horas foi servido um lauto almoço do qual participaram os visitantes e os diretores do Grupo local. A Caravana, em trem de Leopoldina, regressou a Cachoeira, às 13.20 horas. Ainda no mesmo dia, às 19.30 horas, foi realizada a terceira reunião doutrinária, na sede do "Jeronimo Ribeiro", nela tomando parte, além dos confrades que formavam a Caravana, o nosso prestimoso irmão Florisbello Neves, presidente do Centro Espírita "Jeronimo Ribeiro".

Finalmente, diz a reportagem:

"Encerrando-se a reunião, às 11 horas, a Caravana e grande número de confrades, dirigiram-se à cadeia pública em visita aos presos. Lá estavam presentes várias autoridades, destacando-se entre elas o Dr. Juiz de Direito, o Dr. Juiz Municipal, o Promotor Público, Dr. Francisco Gonçalves, figura de destaque nos meios culturais do País e outras pessoas gradas.

Depois de uma curta distribuição de finos doces aos pre-

sos, em nome dos espíritas, falou o Dr. Ayrton Loureiro Machado. Sua oração foi um hino de conforto para os detentos."

Oxalá, por todos os recantos do Brasil e do mundo, se acenda esse fogo libertador do Espírito Santo, de que falara Jesus para a felicidade da espécie humana! Nós, daqui, por intermédio das singelas colunas de "A Nova Era", nos imamos lá das magníficas plagas espíritas sentindo pelo êxito conquistado, e que outras Caravanas se formem como mensageiros da palavra de Deus que tanta falta, de há muito, têm feito aos homens, como estamos vendo pelos sinais do mundo!

Pugnemos pela evolução da alma brasileira para que ela seja o exemplo da humanidade.

ATENÇÃO!

A Casa de Saúde "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Sr. José Russo, pede a todas as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se o estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais lugares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrário, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a volitarem, acarretando com isso contratempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importância consultar antecipadamente se há vaga.

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda?

O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Métodos da Educação

CONTINUAÇÃO

Dissemos, no artigo anterior, conhecimentos de outras vidas, porque, para nós reencarnacionistas, a existência humana não se resume no curto lapso de tempo contado do berço ao túmulo.

Embora não defenderem o mesmo ponto de vista nosso, os psicólogos reconhecem, forçados pela ciência, as aquisições intelectuais e morais das crianças, em estado latente, o que não representa sinão aquisições feitas através de diversas vidas, adormecidas em grande parte sob o denso véu da carne e que aos poucos vai-se revelando, uma vez facilitados os meios.

João Cesca, em seu livro "Teoria da Educação" escreveu muito sensatamente: "Assim como a evolução embrionária não pôde senão desenvolver a estrutura específica que está contida no germen, assim a educação não poderá produzir um homem novo, totalmente diverso do que comporta a sua tendência e disposições originárias. Ela não cria nada, mas favorece o desenvolvimento do que já existe na criança, e só, pôde fa-

zer uma escolha entre as tendências naturais e só pôde exercitar a sua ação mais sobre umas que sobre outras.

No homem há disposições tanto para o bem como para o mal, tanto para o egoísmo como para o altruísmo, tanto para o sentimento de solidariedade social, como para fazer valer o próprio eu na luta contra os outros, e todas estas disposições são igualmente naturais e originárias. Ela não cria nada, mas favorece o desenvolvimento do que já existe na criança".

Pois bem, retomando a palavra e lembrando o que já escrevemos em artigo anterior, devemos dizer, além de tudo e acima de tudo, que os métodos de educação ate hoje empregados, com enormes prejuízos à coletividade, pelos progenitores, pelos estabelecimentos de ensino, pelos diretores de almas, pela justiça humana enfim, são, com raras exceções, de todo ineficientes para atingir o ponto almejado, se é que desejam fazer de seus subordinados elementos conscientemente úteis à sociedade.

O que temos observado é que em vez de formarem caracteres, antes formam tipos medrosos, quando não revoltados, do que verdadeiramente educados.

O que deveríamos ter sempre em vista é que há muita diferença entre fazer o bem por dever e fazer o bem por temor às consequências desagradáveis do mal.

Para se evitar os reconhecidos inconvenientes que se têm originado de falsa interpretação atribuída à educação, seria útil que desde logo os justos métodos educacionais fossem empregados, ao menos nas escolas primárias, em virtude das dificuldades insuperáveis de estendê-los ao berço, até que surjam novas gerações beneficiadas pelos conhecimentos que vão adquirindo os futuros pais.

A finalidade principal e bastante significativa da educação é despertar e desenvolver no indivíduo, de modo eficiente, sentimentos altruístas, de que cada um sempre traz em si algum germen. É justamente para a realização de tão nobre desiderato que todos os educadores deveriam aplicar os seus melhores esforços.

Na maioria, em vez de assim procederem, só cogitam de novos meios de correção, com o lamentável intuito de obrigarem o homem a evitar o mal pelo temor, e não, como deveria acontecer, pelo dever social e cristão de ser útil à coletividade, em cujo seio vive usufruindo os benefícios oriundos dessa convivência.

O indivíduo, uma vez educado por métodos eficientes, acaba sempre por compreender que é uma célula do organismo social, e, como tal, aplica todos os meios de desarraigar do íntimo todo sentimento maligno, evitando transformar-se em elemento perturbador do referido organismo, em benefício de seu próprio bem estar.

Benedicto Gonçalves do Nascimento

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca



Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC	
Evangelho 10\$—Livro dos Médiuns 12\$	
Livro dos Espíritos 12\$—O Céu e o Inferno 12\$—A Gênese 12\$—Obras Postumas	enc. 10\$
O que é o Espiritismo	enc. 7\$
O Princípio Espírita	enc. 5\$
A Prece	enc. 4\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ	
Marieta	bch. 10\$ enc. 14\$
DR. BEZERRA DE MENEZES	
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica	br. 2\$ enc. 3\$
ESTRELLITA JUNIOR	
As Minas de Sincorá	br. 4\$
O Mendigo do Presídio	br. 5\$
VICTOR HUGO	
Na Sombra e na Luz (rm.)	br. 9\$ enc. 12\$
Do Calvário ao Infinito	br. 12\$ enc. 16\$
Redenção (rm.)	br. 9\$ enc. 12\$
MÉDIUM AQUINO	
A Barqueira do Júcar (rm.)	br. 6\$ enc. 9\$
Conde J. W. ROCHESTER	
A Vingança do Judeu	br. 9\$ enc. 12\$
MIGUEL VIVES	
O Guia P. do Espírita	br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUARDO	
Grandes e Pequenos Problemas	br. 9\$ enc. 12\$
ELIAS SAUVAGE	
Mireta	br. 7\$ enc. 10\$
CARLOS IMBASSAHY	
A Margem do Espiritismo	br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.)	br. 4\$ enc. 7\$
DR. A. LOBO VILLELA	
Palingênese (obra importantíssima)	broch. 4\$
CELESTINA ARRUDA LANZA	
O Beijo da Morte	br. 7\$ enc. 10\$
Espírito das Trevas	br. 9\$ enc. 12\$
A. LETERRE	
Hilaritas	br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER	
Análise das Cousas	br. 4\$ enc. 7\$
O Espiritismo	br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ	
Magnetismo Curador	br. 6\$ enc. 9\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo	br. 9\$ enc. 12\$
GUERRA JUNQUEIRO	
Os Funerais de Santa Sé	br. 7\$ enc. 10\$
Versos Mediúnicos	
Rimas de Além Túmulo	br. 4\$
MANOEL PIZARRO	
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo	br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO	
Jesus Perante a Cristandade	br. 5\$ enc. 8\$
De Jesus p/ as Crianças	br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO	
O Claustro (belíssimo rm.)	enc. 7\$
CONAN DOYLE	
A Nova Revelação	br. 4\$ enc. 7\$
PADRE MARCHAL	
Espírito Consolador	br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES	
Convite à Felicidade	br. 2\$
GUSTAVO MACEDO	
Religiões Comparadas	br. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO	
Espiritismo Contemporâneo	7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER	
Fragmentos das memórias do Padre Germano	br. 14\$ enc. 16\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA	
Jesus — Corpo Flúídico	br. 3\$
Catecismo Espírita	br. cd. 1\$ cnt. 60\$
Preces e Explicações	br. cd. 1\$ cnt. 60\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER	
Parnaso de Além Túmulo	enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo	10\$
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos)	br. 5\$ enc. 8\$
A Caminho da Luz	br. 5\$ enc. 8\$
Cartas de uma morta	br. 4\$
Emanuel	br. 5\$ enc. 8\$
ERNESTO BOZZANO	
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica 8\$ e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte	cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade 7\$ — A Metapsíquica Humana 8\$ — Fenômenos no momento da Morte	enc. cd. 7\$
LÉON DENIS	
Joana d'Arc Médium	br. 7\$ enc. 10\$
O Mundo Invisível e a Guerra	br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dôr	br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte	br. 7\$ enc. 10\$
No Invisível	br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida	br. 4\$ enc. 7\$
O Além e a Sobrevida	br. 2\$ enc. 5\$
O Grande Enigma	br. 4\$ enc. 7\$
Cristianismo e Espiritismo	br. 7\$ enc. 10\$
ANTOINETTE BOURDIN	
Memórias da Loucura	br. 4\$ enc. 7\$
EDIÇÕES DA "SELK"	
(Sociedade Editora dos Livros de Kardec)	
O Evangelho	enc. 8,00
	broc. 7,00
O Livro dos Espíritos	enc. 9,00

JULIO CESAR LEAL	
A Casa de Deus	br. 4\$ enc. 7\$
VINICIUS	
Em Torno do Mestre	br. 5\$ enc. 8\$
Nas Pégadas do Mestre	br. 8\$ enc. 10\$
PAUL BODIER	
A Granja do Silêncio	br. 5\$ enc. 8\$
WILLIAM CROOKES	
Fatos Espíritos	br. 6\$ enc. 9\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO	
Elucidações Evangelicas	enc. 20\$
ZILDA GAMA	
Elegias Douradas (poesias)	br. 3\$
LUIZ JACOLLIOT	
O Espiritismo na Índia	br. 4\$
EDWARD GREEN	
O Espiritismo	br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON	
Evolução dos Mundos	br. 6\$
Arte de Viver	br. 3\$
O Despertar de uma Nação	br. 5\$
Subtilidades	br. 8\$
A. WILM	
Rosário de Coral	br. 7\$ enc. 10\$
Dr. CARLOS P. DE CASTRO	
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli	br. 6\$
ALFRED ERNY	
Psichismo Experimental	enc. 8\$
ROMEU A. CAMARGO	
De Cá e de Lá	enc. 8\$
Encarecemos-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a	
"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca	

JOSE TEIXEIRA

MAIS PERTO...

Eu e minha companhia fomos visitá-lo ao Hospital de S. Sebastião, no Caju, na tarde de domingo passado, quando o Rio de Janeiro, pública e solenemente, glorificava o nosso mestre Kardec.

Ele e nós sentíamos que o nosso encontro terreno era o derradeiro, tanto assim que éramos dominados por uma mútua e profunda emoção. Tudo nele, fisicamente, parecia a destruição purificadora da matéria, pela longa e inexorável tuberculose que desde anos o minava, a despeito da sua juventude. Ofeagante, acabado, Teixeira, todavia, lutava com a "prova", heroicamente, calmo, e com o olhar sereno de quem espera o epílogo da vida, na certeza das belezas do Infinito.

E as suas palavras eram, de fato, estas: "... cedo estarei mais perto de vocês, amparando-os, manifestando-me: trata-se, apenas, de precedê-los no reino da paz..."

Deixamo-lo, assim, com as suas últimas palavras no ouvido e os seus últimos lampejos nos nossos olhos.

Quem era José Teixeira?

Um pobre "paria" da sociedade, cujos recursos davam apenas para um lar muito humilde; mas, recursos e lar eram os alicerces de um pequeno templo no qual a fé e o entusiasmo do Espiritismo brilhavam como duas lâmpadas inextinguíveis, nas trevas da vida moderna. Porque, ele vivia, como "propagandista" e "medium", beendo insaciavelmente a fonte do Mestre dos mestres, para derramar aos

necessitados de toda espécie a água bendita da Verdade.

Talvez parecia exagerada na sua atividade espiritual, e foi por isso, como pela sua pobreza... social, que acabou como um "simples soldado", mais que um "galanado".

Eu o amei assim, como "soldado simples", abraçando-o, beijando-o paternalmente nas suas últimas horas terrenas.

Agora ele é mais feliz, como nunca foi, porque pode no Alto e do Alto, expandir livremente, e sem preconceitos humanos, a exuberância da sua Fé e o entusiasmo da sua propaganda. Os que não acreditavam na sua honrada pobreza, na sua mediunidade, no seu altruísmo, que fiquem "meditando seriamente", não só na razão da existência terrena, como na sua suprema finalidade.

Para nós, espíritas, um "soldado" vale mais do que um "general", porque mais se aproxima de Francisco de Assis, o "santo" de todas as religiões.

E agora a última documentação da "força espiritual" do nosso querido Teixeira. Segunda-feira passada havia uma reunião pública no Centro Família Espírita, à rua do Carmo n. 15, para consagrar o jubileu mediúnico de outra humilde criatura. Entre a assistência achava-se também o querido medium Arthur Machado. Eram precisamente dez horas da noite, término da reunião, quando, de improviso, Machado, manifestando um profundo mal estar e suor frio, falou para, em nome do "espírito" (notai bem) de José Teixeira, pedir a todos os presentes que procurassem não lembrar mais as suas amarguras terrenas, e esperassem,

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Setembro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	91
Entraram durante o mês	8
Total	99
Tiveram alta: curados	2
Melhorados	2
Falecidos	0 4
Existem nesta data	95

OS ENTRADOS SÃO:

1. Antonio Soares de Oliveira, 27 anos, solt., pardo, bras., proc. Faz. Sta. Efigenia Franca.
2. Antonio Lopes, 30 anos, branco, casado, bras., proc. Mari-lia.
3. Juvenal Leoncio, 49 anos, casado, preto, bras., proc. São Joaquim.
4. Domingos Ribeiro de Souza, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Viradouro.
5. Elsiário Fernandes Ramos, 61 anos, pardo, casado, bras., proc. Ibiá-Minas.
6. Satoshii Itagasiu, 43 anos, amarelo, casado, japonês, proc. Barretos.
7. Joaquim Capela, 38 anos, pardo, solt., bras., proc. Monte Santo Minas.

proximamente, uma sua manifestação no mesmo Centro.

Somente na manhã de Terça-feira souçamos que naquela mesma hora, ele tinha abandonado a existência planetária.

E' claro, como a Luz Divina, que Teixeira subiu ao Alto em um lampejo supremo de lembrança dos que amaram e o admiraram na sua humilde de franciscana.

"Mais perto" de nós, agora, o esperamos para ouvi-lo e aprender a enfrentar a "nossa prova", como ele a enfrentou heroicamente.

Mariano Rango D'Aragnona

8. Galdino Rodrigues Paulino Junior, 54 anos, branco, casado, bras., proc. Delinópolis-Minas.

OS CURADOS SÃO:

1. José Garcia de Oliveira, 32 anos, pardo, casado, bras., proc. Jacuí-Minas.
2. Fortunato Seravalle, 37 anos, branco, casado, bras., proc. São João da Boa Vista.

OS MELHORADOS SÃO:

1. João Carlos da Silva, 50 anos, pardo, casado, bras., proc. São Sebastião do Paraíso.
2. Nassim Salim Filho, 43 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	83
Entraram durante o mês	4
Total	89
Tiveram alta: curadas	1
Melhoradas	2
Falecida	2 5
Existem nesta data	84

AS ENTRADAS SÃO

1. Placimira Leite da Cunha, 50 anos, casada, branca, bras., proc. Guia-Lopes-Minas.
2. Olivia de Tal, idade ignorada, solt., preta, bras., proc. Pedregulho.
3. Venancia Pimenta de Padua, 19 anos, solt., branca, bras., proc. São José de Capetinga.
4. Julieta Cardoso, 20 anos, solt., parda, bras., proc. Ibiaci-Minas.

A CURADA É:

1. Maria do Nascimento, 16 anos, branca, solt., bras., proc. Santa Ana dos Olhos d'Água.

AS MELHORADAS SÃO:

1. Natividade de Andrade, 20 anos, branca, casada, bras., proc. Mariá.
2. Maria Alves Lopes, 27 anos, branca, casada, bras., proc. Vila Fortuna.

AS FALECIDAS SÃO:

1. Ermelinda Vieira de Lima 18 anos, branca, solt., bras., proc. Franca, Fal. 7/9/43.
2. Hilda Martins de Lourdes, 22 anos, branca, solt., bras., proc. Guaxima-Minas. Falecida em 11/9/43.

Cartas respondidas	381
Injeções aplicadas	450
Curativos diversos	40
Receitas aviadas	15
Visitas médicas	7

José Russo — Provedor-Gerente
Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico
Dr. Tomaz Novellino — Vice-Diretor-clínico

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM MÉDICO NÃO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO.

USO O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPÍNAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- PERIDAS
- DANTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 45 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

Só Tenho Motivos para aconselhar o seu uso!

Dr. Luiz Alfredo Neto Quiteres, Médico da Assistência Pública Municipal e clínico em São Luiz do Maranhão, Doutor em Medicina pela Faculdade de Rio de Janeiro. Atento que em minha clínica tenho empregado, sempre com resultado positivo, o "Elixir de Nogueira", do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, e só tenho motivos para aconselhar o seu uso aos meus clientes, dele necessitados certo da continuação dos benefícios que vem obtendo, e que sofrem de sífilis, reumatismo, úlcera e com grande aproveitamento o emprego sempre nas manifestações de sífilis "latente". E em benefício dos que sofrem tenho presente documento, jurando sob a fé do meu juramento, 640 LUZ, Maranhão.

Dr. Luiz Alfredo Neto Quiteres

BRAZILIANO SANTANA
WALDEMAR A. CHAER
LYDIA R. DA CUNHA CHAER
ADVOGADOS
Advocacia em geral
Tribunal de Segurança — Procuratorios — Registro de diplomas — Naturalizações, etc.
 Rua do Rosario, 144—1º andar, sala 6. — Tel. 43.9300
RIO DE JANEIRO

OBSESSÃO JUDAISANTE

VINICIUS

O satorismo obnubilava a razão conforme atestam os fatos de todos os tempos.

O povo judeu julgava-se privilegiado. Segundo supunha constituição do único país ou nação merecedora da divina assistência. Todos os demais agrupamentos humanos eram "gentios", ou melhor, réprobos.

Semelhante vanesia deu origem a raízes profundas do espírito dos filhos de Israel. E assim que até hoje, aquele povo alimenta o esdráxulo conceito de ser uma raça "sui generis", uma raça singular e distinta da humanidade.

Esse exclusivismo muito tem contribuído para o sofrimento dos semitas. Criou-se, e se generalizou, a lenda de sua pseudo distinção dentre os demais povos do planeta. Não tendo pátria, os judeus procuram tirar dessa circunstância motivos de superioridade, guardando com zelo desmedido, o culto do seu estravagante internacionalismo. O fato de nascer neste ou naquele país do globo, não importa, para o semita, em pertencer a esse país. Desatando da regra geral que dá aos homens a nacionalidade da nação onde vivem a luz, os semitas fazem questão fechada de conservar a de origem, isto é, a dos seus longínquos antepassados. Segundo o seu modo de ver, isso importa num privilégio do qual se orgulham e pretendem manter, custe o que custar. Bem caro tem sido o preço pago por essa jactância, que os demais povos não veem com bons olhos, por isso que os israelitas não se deixando assimilar pelo modo onde vivem, tornam-se indesejáveis.

Essa mesma obsessão é a que predomina nos credos sectaristas do ocidente, entravando a marcha evolutiva dos seus povos. A megalomania de particularismos, de salvação adstrita a determinados grupos de crentes, vem de há muito, retardando o triunfo glorioso do ideal de justiça e de amor, consubstanciada na moral, na ética e na doutrina cristã.

Por que razão o Pai celestial reservaria suas graças exclusivamente a alguns filhos, desprezando os demais? O que justificaria semelhante parcialidade? Será porque alguns entendem de adorar o Pai de certo e determinado

modo? Será porque as exterioridades deste ou daquele culto, sejam por Ele preferidas? Ou, porque os ritualismos com esta ou aquela característica, o impressione melhor? Ou, finalmente, será uma questão de ponto-de-vista, do prisma pelo qual cada religião vê e concebe as relações entre as criaturas e o Criador?

Como vemos, todas essas hipóteses envolvem puerilidade que não podem influir no critério divino, ou seja no juízo de Deus para conceder ou negar as suas graças.

O judaísmo continúa rejeitando Jesus Cristo, a quem não reconhece como sendo o Enviado prometido pelas velhas profecias. Os credos ocidentais, a seu turno, o rejeitam, se não nominalmente, por isso que seguem as pisadas judaicas no que concerne ao exclusivismo a que se votam, deixando de solidarizarem-se na obra comum de redenção humana, o que vale dizer, na obra da reforma, do progresso e do renascimento social.

Tais credos, como o judaísmo, desamparam uns mais, outros menos, para o terreno político. O verdadeiro sentimento religioso estiolou-se nesses agrupamentos, dando lugar a efervescência das paixões regionalistas que vem mantendo os povos divididos e inimizados.

O caráter inconfundível do ideal cristão é a universalidade. No dia de Pentecostes, quando fundou-se a Igreja de Cristo neste mundo, a Boa Nova foi anunciada em todos os idiomas então falados. Cada grupo de indivíduos, de várias e diversas nacionalidades, reunidos em Jerusalém, recebeu o Evangelho em sua língua materna. Este importante pormenor significa que nas divisões, nos ciúmes e, principalmente, no espírito faccioso estão os inimigos das verdades eternas, das revelações divinas sintetizadas no Evangelho do Reino.

É tempo, já, de cada um sondar os arcanos recônditos do seu coração, erudiando dali, sem dolo nem piedade, as raízes judaisantes dessa terrível obsessão da privacidade e exclusividade, a qual assume muitas formas e aspectos.

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
 CAMPINAS - Fône 4 8 0 9

HORÁRIO das CONSULTAS
 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

Procure para seus impressos as oficinas d'A Nova Era

Orfeão Euterpe

Em reunião havida em 9 de setembro p.p. foi eleita a primeira diretoria do Orfeão Euterpe. Todos os membros da diretoria fazem parte do referido orfeão com exceção do presidente e do orador, escolhidos que foram estes entre elementos dentro do Espiritismo em Franca.

E' a seguinte a diretoria:

Presidente: Agnelo Morato; Secretária: Maria Aparecida Rebêlo Novelino; Orador: Dr. Tomaz Novelino; Maestro: Claudio Junqueira; Diretores Internos: Piedade Cortez Fernandes; Dima Lourenço, Luiz Migliorini, Wilson Rufini; Comissão de sindicância: Maria Helena Barini, Rute de Oliveira, Lucia Zanuzi, Odete Clementino, Guilherme Serviço, Benedito Teles, José Costa.

João Spinelli

residente à rua Ernesto Marinho, n. 172, em São Paulo, disposto, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espíritas que necessitarem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos do Centros Espíritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Releva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

ESPÍRITA — Procure assistir aos trabalhos do "GRÊMIO ESPÍRITA de Franca"

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
 R. Campos Sales, 929 — Franca

A NOVA ERA

Ano 16.º

órgão espíritico

Num. 679

Concentração Espírita em Jundiá

Ultrapassou toda a espetacularidade o clímax espírita de Jundiá. O salão do Centro "Fraternidade" estava repleto e o entusiasmo foi grande.

Todos saíram-se muito bem nas palestras. O prof. Campos Veral foi felicíssimo, sendo interrompido varias vezes por aclamações da assistência. Damos abaixo o resumo das caravanas que se fizeram representar, enviados da imprensa espírita e demais cooperadores:

"CARAVANA DA AMIZADE", chefiada pelo jornalista Olivio Novaes, da Capital, composta dos seguintes Centros, representados pelos srs: C. E. Irmã Ana - João Couto; União da Mocidade Espírita de S. Paulo - Aristides de Andrade; C. E. Antonio dos Santos e Baturina Mendes - Antonio Azevedo; União Espírita Socorro aos Necessitados de Osasco - Pedro Alves de Oliveira; União Cristã Espírita de St. André - Alfredo Colomes; C. E. Paz e Caridade de St. André - Feliz Bronizski; C. Alvorada Espírita de St. André - Santo Monici; C. E. Fraternidade de S. Paulo - Antonio Lucas; Ass. Esp. Bezerra de Menezes de S. Paulo - Manoel Lourenço Lopes; Escola Dominical "Aos pequeninos de Jesus" - Magarino Francisco Borges.

JORNAIS

Amor à Verdade, de R. Preto - pelo sr. Giacomo Carolo; A Alvorada - Lucas Vieira Sobrinho, que também represen-

tou a União Federativa Espírita Paulista.

Ainda Centros - do Interior. C. E. Jesus, de Salto - Francisco Caetano de Paula; C. E. Apostolos do Bem, de Indaiatuba - Lútarlo Mazzone; C. E. Fé e Caridade, de Rio Claro - José Dias; C. E. Fôra da Caridade não há Salvação, de Piracicaba - João de Deus Pitta; C. E. Fé e Caridade, de Sta. Barbara - Carlos M. Steagall; C. E. Luz e Caridade, de Franco da Rocha - Zelindo Bassetto; C. E. Amor e Caridade, de Limeira - Antonio Cruanes; C. E. Amor e Caridade, de Americana - Paulo Cordenusi; Nucleo Esp. São Miguel, de Campinas - Joaquim dos Santos; C. E. Allan Kardec, de Campinas - Servilo Marone; C. E. Agostinho Balthazar, de Campinas - Horacio Bento; União Espírita Cristã, de Jundiá - Nicolau Pesce; Centro Esp. Operários da Verdade, de Jundiá - Juvenal de Lima.

Usaram da palavra os seguintes senhores: Olivio Novaes, Francisco Caetano de Paula, José Dias, João de Deus Pitta, Zelindo Bassetto, Lucas Vieira Sobrinho, Carlos Moraes Stegal e o orador oficial

prof. Campos Veral, e senhorita Herminda Gnoch.

Declamaram: as senhorinhas Luzia Conte e Wilma Lazzarini.

ORQUESTRA: Prof. Mario Chaves, Carlos Cordis, Manoel Dias e Cap. João Xavier Dias da Costa.

Coros - Fraternidade e Infantil Fraternidade.

Serviços de alto falante - Estiveram a cargo da firma Antunes Nasser.

De Guararema

O Centro de Guararema "Natalicio de Jesus" elegeu a seguinte diretoria para a qual fazemos os nossos melhores votos de inteiro êxito: Presidente - Antonio de Oliveira; Vice - José Pinto de Moraes; Secretário - José Fernandes da Costa; Tesoureiro - Herminio José de Godói; Procurador - Olegário de Souza, reeleito; Zeladoras - Alcina Maria Costa e Brândina Maria da Conceição; Diretores de Assistência - Pedro Leme do Espírito Santo e João Pires de Souza; Conselho Fiscal - Carmelino Franco de Camargo, José Franco de Camargo, Benedito Rodrigues Leite; Presidente Honorário - Francisco França Lopes.

Almanaque d'O Pensamento

para 1944 já se encontra à venda na Livraria "A Nova Era" - J. L. BERNARDES
 Campos Sales, 929 - Fône, 317

Pratos e Bandejas

de papelão, a preços baratos, "A Nova Era", à rua Campos Sales, 929 Fône, 317 dispõe de um bom e bonito estoque.

(De S. Rita do Paranaíba)

NÚCLEO "ANJO ISMAEL"

Por iniciativa de nosso prezado irmão Antonio Firmino, de colaboração com outros elementos espíritas locais, fundou-se nesta cidade um núcleo espírita, sob a denominação de - Grupo Espírita "Ismael".

Essa organização, que se vai filiar à Federação Espírita Brasileira do Rio de Janeiro, tem por objetivo primordial difundir a doutrina cristã, baseada no Evangelho, bem como distribuir aos nossos irmãos inválidos ou necessitados o auxílio de que careçam para se manterem ao abrigo da miséria.

Sob a presidência de nosso irmão Antonio Firmino, o Núcleo Espírita "Ismael" já tem levado a efeito várias sessões, nas quais a frequência revela soberbamente quão aumentado se achou o numero dos adeptos da verdadeira religião do Martir do Gólgota.

Przaz aos ceus que o Núcleo Espírita "Ismael", em bôa hora fundado, tenha duração perpétua, para o bem espiritual da população santaritense e de todos os demais irmãos que cooperar queiram na campanha, por ele iniciada - difusão dos ensinamentos cristãos e distribuição de óbulos aos que vivem da caridade pública.

Em 29/9/1943.

J. José dos Santos
 Diretor da Propaganda

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)
 de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fákira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Crs. 25,00 - À venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zélio V. Alverde", Travessa do Ouvidor, 27 Caixa Postal, 2.956 - Rio - Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA		CR\$
Clovis Seles		10,00
Da. Maria Barbosa		30,00
Por intermedio Farmacia Normal:	um anônimo	20,00
Ivone Lourenço		10,00
Sociedade Espanhola de Socorro Mutuo	de Franca: em tecidos	500,00
Delmont & Cia.	(Em pães)	100,00
Idem, idem,	(Em pães)	35,00
Mario Archetti	(Em pães)	80,00
PEDREGULHO		
Maximino Malta	20 litros de arroz em casca	
TERRA ROXA		
Clarindo Ribeiro		50,00
MARILIA		
Loja Maçonica Brasil 2º.	(Cheque)	30,00
GUARÁ - Fazenda Ponte Nova		
Joaquim Alves de Sousa	1 boi com 21 arrobs	
JAU		
Por intermedio de D. Rosa Maciel Fagnani - José Alves dos Santos		50,00
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA		
Pedro Daniel		5,00
REGENTE FEIJÓ		
Um anônimo		10,00

Que Deus ampare a todos, são os votos de agradecimentos que formulamos em nome da Casa de Saude "Allan Kardec".